

Caesb recorre a Goiás para abastecer DF

Levi Pereira

A criação do lago São Bartolomeu para o abastecimento de água do Distrito Federal foi descartada por técnicos da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) e da Saneago (empresa de saneamento básico de Goiás). Uma outra alternativa começa a ser avaliada: a de captação da água do rio Areias, localizado em território goiano e próximo ao DF, cujas obras custariam em torno de 300 milhões de dólares, enquanto a formação do lago São Bartolomeu demandariam recursos da ordem de 800 milhões de dólares só para as desapropriações das áreas que seriam inundadas.

A proposta foi apresentada ao governador Joaquim Roriz, numa reunião realizada segunda-feira no Palácio do Buriti e que teve a finalidade de avaliar o futuro do abastecimento de água do DF. Do encontro participaram, ainda, o secretário de Serviços Públicos, Wadjô Gomide, do Meio Ambiente, Rubens Fonseca, da Agricultura, Carlos Alberto Bastos Reis, além do chefe do Gabinete Civil, Marco Aurélio Araújo e do secretário de Governo Celsius Loder.

O governador Joaquim Roriz vai sugerir, nos próximos dias, ao governador do Estado de Goiás, Henrique Santillo, a formação de uma comissão bipartite — envolvendo órgãos dos dois estados — pa-

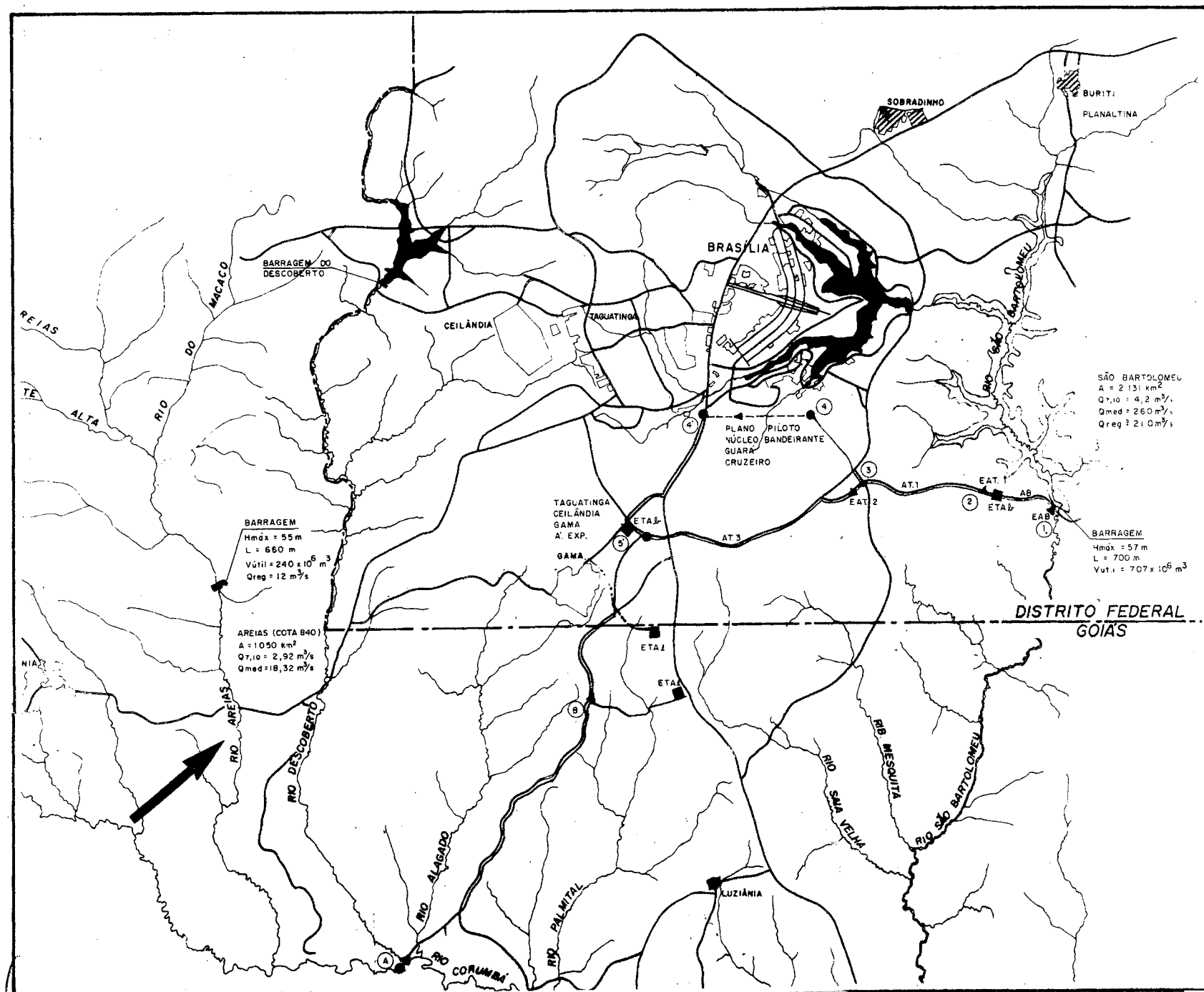
ra estudar ações conjuntas visando ao abastecimento de água do DF e entorno.

Alteração

Além dos fatores econômicos — as obras do lago São Bartolomeu (sem considerar as despesas com desapropriação e despoluição) custariam 429 milhões de dólares, ao passo que a captação da água do rio Areias ficaria em 270 milhões de dólares no total — razões técnicas estão pesando na decisão do GDF de alterar os planos de abastecimento de água para Brasília.

O lago São Bartolomeu ficaria mais distante do eixo de crescimento populacional do DF (Ceilândia, Taguatinga e Gama) do que o rio Areias. Além disso, a água do rio São Bartolomeu, que formaria o lago, recebe a do lago Paranoá, bastante poluída, e que, portanto, precisaria passar por um cuidadoso processo de purificação antes de ser distribuída à população.

Outros pontos a favor da água do rio Areias: seu nível de pureza é considerado muito bom, uma vez que não existe próximo às suas margens nenhum núcleo populacional. O Areias tem capacidade de fornecer 12 metros cúbicos de água por segundo, suficientes para atender a uma população de quatro milhões de pessoas. Ou seja, permitiria a distribuição da água também para os moradores de Luziânia, Cidade Ocidental, Valparaíso e outras localidades vizinhas.



O São Bartolomeu, como futuro manancial do DF, está descartado pela Caesb, que agora volta-se para o Rio Areias (seta)